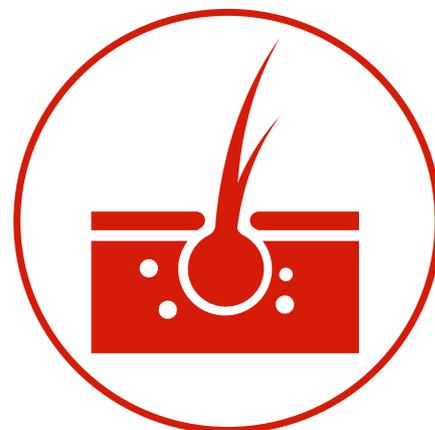


**Distúrbios dermatológicos**

ALERGIA ALIMENTAR E INTOLERÂNCIA ALIMENTAR



Alergias alimentares e intolerâncias alimentares são tipos de reações adversas a alimentos. Elas diferem de outros tipos de reações adversas a alimentos, como toxicidades, porque são casos de uma resposta anormal a um alimento "normal".

A prevalência relatada de alergias alimentares e intolerâncias alimentares na literatura científica varia, pelo menos em parte, devido a diferenças nas populações de pacientes avaliadas e nos métodos diagnósticos utilizados.¹ Uma prevalência de 9-40% foi relatada para cães apresentados a uma prática especializada ou hospital universitário para prurido.¹ Até 24% dos cães apresentados a uma prática especializada ou universidade para condições de pele foram diagnosticados com alergia ou intolerância alimentar versus apenas 0,4% dos cães apresentados para condições de pele na prática geral.^{1,2} Até 21% dos gatos apresentados a um hospital universitário para prurido foram diagnosticados com alergia alimentar ou intolerância, mas apenas 0,2% de todos os pacientes felinos apresentados a um hospital universitário tiveram o mesmo diagnóstico.¹

Quando um animal de estimação tem uma reação adversa inesperada a um alimento normal, muitas vezes a suposição é que o animal tem uma alergia alimentar, mas o problema pode ser uma intolerância alimentar. No entanto, embora as etiologias sejam diferentes, alergias alimentares e intolerâncias alimentares têm sinais clínicos semelhantes e são diagnosticadas e tratadas nutricionalmente de forma semelhante, se não a mesma.³

Principais mensagens

- As alergias alimentares são reações imunomediadas a um componente do alimento conhecido como alérgeno. Alérgenos são proteínas. Uma alergia geralmente se desenvolve após exposição repetida ao alérgeno causador.⁴
- Os alérgenos alimentares mais comuns vêm de carne bovina, laticínios e frango em cães, e carne bovina, peixe e laticínios em gatos.^{4,5}
- Os alérgenos alimentares mais comuns dos animais de estimação são as proteínas encontradas mais frequentemente em dietas dos animais de estimação. Os animais de estimação são expostos a eles com mais frequência do que outras fontes de proteína dietética, o que proporciona maior oportunidade de desenvolver alergia.³
- Intolerâncias alimentares não são reconhecidas como tendo um componente imunológico específico. Elas podem ocorrer a qualquer momento, na primeira ou na última exposição ao alimento.⁴
- Intolerâncias alimentares metabólicas podem resultar de uma deficiência de enzima digestiva, por ex., intolerância à lactose devido aos baixos níveis da enzima lactase no intestino delgado.⁶ Os níveis de lactase diminuem em filhotes de cães e gatos após o desmame⁷, mas a intolerância à lactose permanece incomum.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Intolerâncias alimentares idiopáticas, como o nome indica, são os casos em que animais de estimação individuais têm uma reação adversa a alimentos ou ingredientes bem tolerados pela maioria dos animais de estimação, sem causa conhecida para a reação adversa.⁶
- Alergias e intolerâncias alimentares geralmente causam sinais dermatológicos e/ou gastrointestinais em animais de estimação:⁸
 - O sinal dermatológico mais comum é o prurido não sazonal, geralmente generalizado em cães ou que afeta as orelhas, os pés, o abdômen e/ou a face, e em gatos, frequentemente localizado na face, na cabeça e no pescoço.⁹ O coçar subsequente pode levar a eritema, infecções da pele recorrentes e/ou alopecia. Os cães podem apresentar otite externa, que pode ser o único sinal clínico,¹ e os gatos podem apresentar dermatite miliar.^{8,9}
 - Em animais de estimação com doença alérgica da pele, a alergia alimentar é menos comum que a atopia (alérgenos ambientais, por ex., pólen) e/ou dermatite alérgica a picada de pulgas.⁴ Entre os animais de estimação que apresentaram sinais dermatológicos na prática geral, a atopia ou a dermatite alérgica a picada de pulgas foi diagnosticada 20 vezes mais frequentemente do que a alergia alimentar em cães, e a dermatite alérgica a picada de pulgas 4 vezes mais frequentemente em gatos.²
 - Os sinais gastrointestinais incluem diarreia, vômito e defecação mais frequente (consulte enteropatia responsiva a alimentos em cães e gatos).⁸
 - Animais de estimação com sinais dermatológicos e gastrointestinais são mais propensos a ter uma sensibilidade alimentar do que atopia.^{10,11}
- O padrão ouro para o diagnóstico de alergia alimentar ou intolerância é um estudo de eliminação de dieta.^{4,8}
- O controle nutricional a longo prazo de animais de estimação com alergia ou intolerância alimentar confirmada envolve evitar o alérgeno ou ingrediente identificado, ou continuar a dieta hidrolisada, à base de aminoácidos ou a nova dieta proteica completa e equilibrada usada no estudo de eliminação.⁴

Referências

1. Olivry, T., & Mueller, R. S. (2017). Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (3): Prevalence of cutaneous adverse food reactions in dogs and cats. *BMC Veterinary Research*, 13(1), 51. doi: 10.1186/s12917-017-0973-z
2. Hill, P. B., Lo, A., Eden, C. A. N., Huntley, S., Morey, V., Ramsey, S., Richardson, C., Smith, D. J., Sutton, C., Taylor, M. D., Thorpe, E., Tidmarsh, R., & Williams, V. (2006). Survey of the prevalence, diagnosis and treatment of dermatological conditions in small animals in general practice. *Veterinary Record*, 158(16), 533–539. doi: 10.1136/vr.158.16.533
3. Mandigers, P., & German, A. J. (2010). Dietary hypersensitivity in cats and dogs. *Tijdschrift voor Diergeneeskunde*, 135(19), 706–710.
4. Verlinden, A., Hesta, A., Millet, S., & Janssens, G. P. J. (2006). Food allergy in dogs and cats: A review. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 46, 259–273. doi:10.1080/10408390591001117
5. Mueller, R. S., Olivry, T., & Prélud, P. (2016). Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (2): Common food allergen sources in dogs and cats. *BMC Veterinary Research*, 12, 9. doi: 10.1186/s12917-016-0633-8
6. Gaschen, F. P., & Merchant, S. R. (2011). Adverse food reactions in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 41(2), 361–379. doi:10.1016/j.cvsm.2011.02.005
7. Craig, J. M. (2019). Food intolerance in dogs and cats. *Journal of Small Animal Practice*, 60, 77–85. doi: 10.1111/jsap.12959
8. Mueller, R. S., & Unterer, S. (2018). Adverse food reactions: Pathogenesis, clinical signs, diagnosis and alternatives to elimination diets. *The Veterinary Journal*, 236, 89–95. doi: 10.1016/j.tvjl.2018.04.014
9. Olivry, T., & Mueller, R. S. (2019). Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (7): Signalment and cutaneous manifestations of dogs and cats with adverse food reactions. *BMC Veterinary Research*, 15(1), 140. doi: 10.1186/s12917-019-1880-2
10. Hobi, S., Linek, M., Marignac, G., Olivry, T., Beco, L., Nett, C., Fontaine, J., Roosje, P., Bergvall, K., Belova, S., Koebrick, S., Pin, D., Kovalik, M., Meury, S., Wilhelm, S., & Favrot, C. (2011). Clinical characteristics and causes of pruritus in cats: A multicentre study on feline hypersensitivity-associated dermatoses. *Veterinary Dermatology*, 22(5), 406–413. doi: 10.1111/j.1365-3164.2011.00962.x
11. Picco, F., Zini, E., Nett, C., Naegeli, C., Bigler, B., Rüfenacht, S., Roosje, P., Ricklin Gutzwiller, M. E., Wilhelm, S., Pfister, J., Meng, E., & Favrot, C., (2008). A prospective study on canine atopic dermatitis and food-induced allergic dermatitis in Switzerland. *Veterinary Dermatology*, 19(3), 150–155. doi: 10.1111/j.1365-3164.2008.00669.x

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.